

# EAE A DISTÂNCIA

## Uma história mineira

### Levando a Boa Nova para o mundo

Rogério Zaia - N.K. Vida Luz/MG

Lendo o artigo "Realidade sem preconceito", na edição de setembro/05 de *O Trevo*, sobre as Escolas de Aprendizes do Evangelho a Distância (EAED), pus-me a pensar: por que uma Casa da Aliança não adotaria este trabalho?

O texto abre os olhos sobre como o preconceito sobre cursos a distância pode impedir que este trabalho se desenvolva e dê os frutos necessários.

Gostaríamos de trazer nossa experiência na área da EAED, mas antes faz-se necessário uma pouca história de nossa Casa, o Vida Luz, na pequena cidade de Tiradentes, ao Sul de Minas Gerais, uma população de seis mil habitantes, um terço na área rural; cercados de templos católicos e evangélicos.

Em 1999, implantamos os programas da Aliança graças ao coração dos dirigentes de uma Casa que já funcionava há três anos

Instalamos Curso Básico e a Assistência Espiritual. A frequência da Casa caiu de 40 pessoas para cinco, ou seja, apenas os dirigentes da Casa. Permanecemos muito tempo praticamente sozinhos até a 3ª turma.

Foi então que começaram a chegar os assistidos. Quase 30! Acreditem, esta é uma grande cifra para nossa cidade. Nossos alunos assumiram com amor e bravura esta tarefa.

Nestes seis anos temos como resultado: quatro turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho (EAE), um Curso de Médiuns (somos expositores e dirigentes de todas as aulas), uma turma de Mocidade e Evangelização Infantil. Quantos trabalhadores temos? São exatamente oito, sendo que cinco estão no grau de servidor. Nossa Casa trabalha cinco dias por semana.

A EAE a Distância? Junto com a Mocidade, era nosso grande sonho deste o início. Mas como? Com

tantas responsabilidades e dificuldades, quem o faria?

Fizemos, nós mesmos, um site para nosso grupo: ([www.nkvidaluz.com.br](http://www.nkvidaluz.com.br)) e anunciamos ali a EAED.

Em pouco tempo chegaram os pedidos.

Começamos uma turma no interior do Pará, que adotou o nome de Consolador.

Muitas solicitações vieram e continuam a chegar de vários lugares, as quais encaminhamos para as Casas próximas e para a equipe de EAED.

Assumimos um aluno da cidade de Três Corações e mais recentemente do México, com possibilidades de se formar um grupo.

As solicitações e pedidos de esclarecimentos são constantes, todos passados através de nosso modesto site.

Quantos trabalhadores nesta área? Uma pessoa, apenas uma... Se trata de alguém que não trabalha? De alguém que já esteja aposentado? Não, mas de alguém que tem seu trabalho material e ainda tem várias tarefas na Casa.

Somos heróis? Não, apenas cumprimos nossas tarefas, com amor e compreensão da responsabilidade do momento pelo qual passamos.

Nos perguntamos: como pode uma Casa Espírita, incrustada nas montanhas das Minas Gerais, com oito trabalhadores, distante fisicamente 250 Km de uma Casa da Aliança, despertar para um trabalho destes?

Alguns companheiros podem pensar: mas uma Casa pequena não dá o trabalho que uma Casa maior dá. Mas perguntamos aos companheiros se a dedicação e o desvelo

que temos com nossas turmas, seja de EAE ou Curso Básico ou Curso de Médiuns é diferente se ela tem 80 ou três alunos?

Talvez nossas próprias dificuldades, principalmente a distância, nos deram a dimensão exata do quanto importante é ter acesso à Doutrina, ao Cristo, ao Amor.

Quando entramos em um lar com a Escola de Aprendizes a Distância, não estamos apenas levando a Escola. Por Deus! O mesmo amor que sentimos nas salas de aula, o mesmo apoio que por vezes representamos a alguns alunos, a esperança e o consolo que eles têm na Escola, também estão presentes nestes alunos e nestes lares tão dis-

tantes.

A EAED é amor que se espalha em nosso desejo de sentir e reconhecer as necessidades de nossos alunos. Quando pensamos no quanto nosso grupo, o Vida Luz, tem crescido no relacionamento com nossos irmãos do Pará e os que estão chegando!

São trocas de fotos, de mensagens, de carinho. Como nos sentimos felizes quando eles nos dizem sentirem-se parte da Aliança e de nosso grupo! Como pode um grupo de pessoas no interior do Pará sentir-se em Aliança? É porque existe a Escola de Aprendizes a Distância.

Falamos de nossa pequena experiência como incentivo àqueles que ainda não têm este trabalho e desconhecem, entre outras coisas, a alegria de se expandir além das fronteiras de sua Casa, levando as benesses de nossa Escola e da Boa Nova a tantas criaturas.

**O mesmo amor que sentimos nas salas de aula, o mesmo apoio, a esperança e o consolo que eles têm na Escola, também estão presentes nestes alunos.**